



PORTO DA FOLHA

Servidores continuam com salários atrasados

■ O drama dos servidores de Porto da Folha, no Alto Sertão, que sofrem com os cortes salariais ainda está longe de ter um fim. Além da redução, os funcionários estão com o pagamento atrasado há dois meses, além do não recebimento do dinheiro de dezembro e do 13º salário, referentes ao ano de 2012.

Na quinta-feira, 21, o presidente do Sindicato dos Servidores de Porto da Folha - Simpof - Valmir Cardoso e o prefeito de Porto da Folha, Albino Tavares, se reuniram na Assembleia Legislativa, em Aracaju, para discutir a situação dos servidores. A deputada estadual Ana Lúcia - PT - foi a mediadora do debate.

Ana Lúcia propôs discutir tecnicamente a folha de pagamento diretamente com o prefeito, após análise por técnicos do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - Dieese.

Valmir afirmou que a reunião não teve grandes avanços, pois o prefeito Albino Tavares estaria se mantendo impassível na questão dos cortes. Valmir afirma que o gestor deveria cortar gratificações e cargos comissionados, e não diminuir o salário dos servidores públicos.

“Na reunião de hoje, o prefeito admitiu que o

corte no salário dos professores foi indevido e já foi ressarcido na folha de pagamento deste mês. Porém, ele continua afirmando que o dos demais funcionários é legal. Se ele deseja economizar e cortar as “gorduras”, então deveria começar pelas gratificações e cargos comissionados”, desabafa Valmir.

Uma nova reunião foi agendada para esta quarta-feira, 27, na Câmara dos Vereadores de Porto da Folha, para discutir novamente a questão com a análise da folha de pagamento. Também estiveram presentes na Assembleia Legislativa seis vereadores e cinco deputados estaduais.

BLOQUEIO

Na quarta-feira, 20, véspera da audiência na Assembleia Legislativa, o Poder Judiciário Sergipano, em cumprimento à decisão do Ministério Público de Sergipe, deferiu liminar autorizando o bloqueio de verbas do Fundo de Participação dos Municípios - FPM - de Porto da Folha.

Os valores bloqueados deverão ser utilizados para o pagamento dos salários atrasados dos funcionários públicos da cidade. Em caso de descumprimento da medida, Albino deverá ser multado em R\$ 10 mil. O prefeito não foi encontrado para comentar o caso. ■

CINFORM

www.cinform.com.br



Sergipe, 25/11 a 1º de dezembro de 2013, Ano XXX, Edição 1598